RESUMO

O pré-condicionamento isquêmico (PCI) é um método simples e não invasivo que tem como objetivo bloquear o fluxo sanguíneo. Estudos tem surgido na literatura para verificar o efeito do PCI no desempenho físico de algumas modalidades. Alguns achados tem apontado resultados positivos desempenho físico. De maneira oposta alguns estudos não encontraram melhora. Portanto, o objetivo desse estudo foi analisar o efeito agudo do pré-condicionamento isquêmico (PCI) em uma partida de futebol sobre o desempenho físico de jovens futebolistas. A amostra contou com 10 atletas do sexo masculino das categorias sub-15 (massa corporal: 64,5±5,8 Kg, estatura: 1,79±0,1 m e IMC: 20,2±1,1 Kg/m²), do projeto de extensão da FAEFID/UFJF. No 1° dia aconteceu explicação dos procedimentos da pesquisa, foiassinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Assentimento. No 2° dia realizarama avaliação antropométrica e a familiarização do método. Do 3° ao 5° diaforam divididos de forma randomizada com entrada contrabalanceada nos seguintes protocolos experimentais, PCI (4x5min. 220 mmHg/0 mmHg)+Jogo, SHAM (4x5min. 20 mmHg/0 mmHg)+Jogoe controle+Jogo. O tempo-dependência adotado foi de 1 horaa 1hora e 15 min., com intervalo de 7 dias entre os protocolos. Para análise dos resultados foi utilizado o 1° tempo de jogo, sendo este dividido em primeira metade do 1° tempo de jogo (T1) e segunda metade do 1° tempo de jogo (T2). Foi utilizada ANOVA para comparar as variáveis número de sprints e distância total percorrida. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos PCI vs SHAM vs Controle para T1 e T2; T1 vs T2; T1+T2 para as variáveis número de sprints e distância total percorrida (p>0,05). Os achados apontam que o PCI não melhora o desempenho físico nas variáveis número de sprints e distância total percorrida em jovens futebolistas em uma partida de futebol.

Palavras-chave: Isquemia. Reperfusão. Futebol. JovemAtleta. Performance Atlética.

ABSTRACT

Ischemic preconditioning (PCI) is a simple, non-invasive method that aims to block blood flow. Studies have appeared in the literature to verify the effect of PCI on the physical performance of some modalities. Some findings have shown positive results for physical performance. Conversely, some studies have found no improvement. Therefore, the aim of this study was to analyze the acute effect of ischemic preconditioning (PCI) in a soccer match on the physical performance of young soccer players. The sample included 10 male athletes from the sub-15 categories (body mass: 64.5 ± 5.8 kg, height: 1.79 ± 0.1 m and BMI: 20.2 ± 1.1 kg/ m²), of the FAEFID / UFJF extension project. On the 1st day there was an explanation of the research procedures, Informed Consent and Assent Term were signed. On the 2nd day, they performed the anthropometric assessment and familiarized the method. From the 3rd to the 5th day, they were randomly divided with balanced input in the following experimental protocols, PCI (4x5min. 220 mmHg / 0 mmHg) + Game, SHAM (4x5min. 20 mmHg / 0 mmHg) + Game and control + Game. The time-dependency adopted was from 1hour to 1hour and 15 min., With an interval of 7 days between the protocols. The 1st game time was used for analysis, divided into the first half of the first game time (T1) and the second half of the first game time (T2). ANOVA was used to compare the number of sprints and total distance traveled. There was no statistically significant difference between the PCI vs SHAM vs Control groups for T1 and T2; T1 vs T2; T1 + T2 for the variables number of sprints and total distance covered (p>0.05). The findings indicate that the PCI does not improve physical performance in the variables number of sprints and total distance covered in young soccer players in a soccer match.

Keywords: Ischemic. Reperfusion. Football. Youth Sports. Athletic Performance.